

Defesa Civil detecta problemas em telhado e forro do CTCE

Para ECT segurança dos veículos é mais importante que trabalhadores

Após ser acionada pelo Sintect-AL para inspecionar a estrutura do Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Maceió, a Secretaria de Estado da Defesa Civil visitou a unidade no dia 22 de julho e constatou graves problemas no telhado e forro do CTCE.

O atual prédio foi alugado há doze anos para funcionar de forma provisória até a construção da estrutura que abrigaria definitivamente o novo Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas. Ao longo desses anos o descaso e a falta de compromisso com as condições de trabalho e segurança foi ponto marcante entre os diretores regionais que estiveram a frente da ECT e nada fizeram para solucionar o problema.

No relatório expedido pela Defesa Civil a identificação do perigo fica latente quando esta afirma que “após estudos para identificação das condições de segurança do local constatamos que **os galpões apresentam problemas em seu telhado e forro, causados por falta de manutenção, com possibilidade de ocorrência de sinistro.**” Ou seja, um acidente por falta de manutenção no telhado e no forro pode acontecer a qualquer momento.

Nesses doze anos o Sintect-AL fez inúmeras reclamações nas reuniões com a ECT, além das denúncias nos jornais distribuídos à categoria. Infelizmente a situação nunca melhorou e vem se agravando cada vez mais em virtude da omis-



são da Gerência Técnica e da própria Diretoria Regional, que não priorizando uma importante reforma no telhado, apenas se limitou a intervir na fachada de PVC próxima ao estacionamento porque estava preocupada com a segurança dos veículos do CEE. Veja o que diz o relatório: “**no momento da vistoria estava sendo retirada peça metálica da fachada para evitar danos aos veículos que ficam estacionados na frente dos Correios (CTCE).**” Entretanto, no mesmo momento da vistoria, o que a ECT estava fazendo para se evitar danos físicos aos trabalhadores?

Ectetistas e clientes diariamente estão sob o risco de um grave desabamento do forro ou do telhado, enquanto os Correios brincam com a sorte e não tomam nenhuma providência. Aliás, em termos de preservação da vida humana, a única providência tomada foi a transferência do GCTCE para uma sala segura no CDD Farol, bem longe do problema. Com medo, o capitão abandonou o barco deixando todos os trabalhadores do CTCE à deriva e se apregando a Deus

para que uma tragédia anunciada não aconteça. Uma verdadeira vergonha em tom de descaso!

Em seu parecer, os peritos enfatizaram possíveis acidentes ao afirmar que “sem manutenção o telhado apresenta problemas de telhas soltas, goteiras, e seu forro de PVC alaga, pesa e desaba conforme ocorreu em uma das salas do setor, [...]”

A Defesa Civil ainda alertou para a urgente manutenção nos galpões para que se enquadrem nas Normas de Segurança do Trabalho vigente. O Sintect-AL já enviou o relatório completo para o diretor regional e definitivamente o alertou para a responsabilidade da ECT/AL por algum acidente com vítimas no local. Caso algo aconteça, não terá sido por falta de aviso e os responsáveis que respondam criminalmente pela omissão em não garantir segurança aos companheiros do setor.

Por via das dúvidas e muito preocupado, o Sindicato já acionou a Justiça do Trabalho para defender a integridade física de todos os que fazem o CTCE.

